
Restauração contra o IVA a 23%

Caderno de notícias sobre a luta dos restaurantes contra o aumento do IVA no sector para 23%

Esta medida, decretada pelo Governo de Passos Coelho em 2012, juntamente com a baixa de rendimentos das camadas de população que recorriam frequente ou diariamente aos restaurantes, provocou o encerramento de uma quantidade de estabelecimentos ainda difícil de calcular, mas em todo o caso elevadíssima e crescente de semana a semana.

Os empresários estimam que o Estado vá gastar mais 800 milhões de euros com o encerramento de 40.000 empresas e a perda de 100.000 empregos.

José Pereira, coordenador do MNER ([Movimento Nacional de Empresários da Restauração](#) [1]), declarou em [entrevista citada no Dinheiro Vivo](#) [2] que o sector regista «quebras na ordem dos 70% no corrente trimestre» (época de Verão-Outono), acrescentando:

«A falta de liquidez é de tal ordem que os restaurantes têm de esperar pelo apuro da noite para poderem ir comprar matéria-prima ao mercado no dia seguinte. Fui informado que, de ontem para hoje, foram penhoradas 22.000 contas bancárias e que a maior parte é de restaurantes. Temos empresários a fugir do país, porque não conseguem fazer face aos compromissos. Temos suicídios dos que não aguentam a pressão. O futuro é a morte.»

O Movimento Nacional Empresarial da Restauração nasceu por estes empresários não se sentirem representados pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), nem pela APHORT (Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo). Os hotéis, que têm um peso económico e empresarial muito maior, pagam uma taxa de IVA mais baixa. Talvez por isso aquelas duas associações não têm dado apoio às reivindicações dos restaurantes.

«No Governo não acreditamos, mas quem vai decidir são os deputados, com quem temos tido e vamos continuar a ter reuniões, e acreditamos que ainda é possível impedir o desastre total. Só precisamos de 10 a 15 deputados com consciência.»

Este caderno reúne algumas das notícias que temos publicado sobre o assunto.

Movimento Empresarial anuncia «Dia sem Restauração»

17-11-2012



O Movimento Nacional Empresarial da Restauração (MNER) vai avançar com uma Semana de Protesto de 19 a 27 Novembro 2012.

A semana de protesto arranca com no dia 19 com o «Dia sem Restauração», na véspera do debate decisivo sobre o IVA na Restauração. Ao longo dessa semana o MNER e seus membros nacionais vão realizar centenas de acções de protesto.

Considerando que o Orçamento de Estado (OE) ainda poderá ser alterado na especialidade, esta acção pretende alertar Governo e Deputados para a importância de se alterar a taxa de IVA na Restauração para o próximo ano. A Semana de Protesto termina dia 27 de Novembro, dia da votação final do OE.

O MNER faz o apelo aos empresários: «O sacrifício de um dia pode valer a sobrevivência do sector da Restauração. CONTAMOS CONSIGO!!!!» Esta acção será muito dura para os empresários, mas o MNER não vê outra alternativa senão endurecer as formas de contestação, considerando que o sector está à beira do abismo. A Semana de Protesto tem o intuito de alertar também a Opinião Pública para a extrema gravidade da situação.

Os cartazes de convocatória ostentam uma cruz fúnebre e dizem: «Os 23% de IVA estão a provocar o encerramento de milhares de empresas e a destruir dezenas de milhares de postos de trabalho» - «Nada temos a perder e por isso só nos resta lutar».

Movimento Nacional Empresarial da Restauração: [comunicado](#) [3]

Artigo baseado em informação proveniente de movimentos sociais.

Secção: [notícia](#) [4]

Etiquetas: [restauração](#) [5]

[IVA](#) [6]

Vigília da restauração contra o IVA a 23%

04-12-2012



Conforme tinha sido [anunciado](#) [7] pelo Movimento Nacional Empresarial da Restauração (MNER), no dia 27 de Novembro de 2012 trabalhadores e empresários do sector da restauração uniram-se, junto à Assembleia da República, em Lisboa, para protestarem contra o IVA na restauração, que se encontra a 23%. Foi realizada uma vigília, durante toda a noite, que encerrou uma semana de protestos, iniciada no dia 19, com o Dia sem Restauração.

A vigília começou por volta das 18 horas e os trabalhadores começaram a chegar aos poucos, em muitos casos depois de fecharem os seus restaurantes. Durante a vigília, os trabalhadores, com velas acesas e flores, mostraram o seu descontentamento: faixas pretas com frases como o «IVA a 23% mata» e «Não queremos subsídios de desemprego, queremos os nossos trabalhos» foram pendurados nas grades da Assembleia da República, com o objectivo de sensibilizar o Governo e alertar a opinião pública para esta situação. A palavra «dignidade» encontrava-se escrita com velas junto à escadaria principal da Assembleia da República. Estes trabalhadores pretendiam que o IVA, que aumentou para 23% no início deste ano e já conduziu ao encerramento de muitas empresas, baixasse para a taxa mínima de 6%, para os restaurantes estarem em equidade com os hotéis. No entanto, esta situação não vai acontecer, visto que o Orçamento de Estado para 2013 já foi aprovado.

Com o manter do IVA a 23% e, conseqüentemente, com a perda de clientes e de receitas, corre-se o risco de, segundo os empresários do sector, serem encerradas cerca de 40 000 empresas do sector

da restauração, o que conduz ao fecho de 100 000 postos de trabalho. O empresário José Pereira, coordenador do Movimento Empresarial de Restauração (criado há cerca de dois anos e meio para lutar pela sobrevivência do sector), adiantou, ao Diário Digital, que o sector da restauração “é vital para a economia do país, para o turismo: uma das três principais razões pelas quais os turistas visitam o país é a gastronomia, que é muito rica”, o que acaba também por ser uma questão de preservação da cultura portuguesa. Daí este grito de alerta.

Para além desta vigília, o Movimento Nacional de Restauração realizou concentrações em Braga, Póvoa do Varzim, Évora, Beja e Portimão.

Movimento Nacional de Restauração, página no Facebook: <https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream> [8]

Diário Digital, Restauração: [Milhares protestam com tachos em frente ao Parlamento](#) [9]

Sic Notícias, [Dezenas de empresários da restauração em vigília em frente ao Parlamento contra IVA nos 23%](#) [10]

RTP, [Empresários da restauração fizeram vigília frente à AR contra o IVA a 23%](#) [11]

Jornal de Notícias, [Empresários da restauração em vigília frente ao Parlamento](#) [12]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.

Secção: [notícia](#) [4]

Etiquetas: [restauração](#) [5]

[IVA](#) [6]

Source URL:<https://www.afolha.pt/node/98>

Links

[1] <http://movimento-restaurantes.com/> [2]

<http://www.dinheirovivo.pt/Empresas/Artigo/CIECO068570.html?page=0> [3] http://www.movimento-restaurantes.com/docs/Documento_Nacional_Semana_Protesto.pdf [4]

<https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2> [5] <https://www.afolha.pt/etiquetas/restaura> [6]

<https://www.afolha.pt/etiquetas/iva> [7] <https://www.afolha.pt/node/85> [8]

<https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream> [9]

http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=597154 [10] <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2012/11/26/dezenas-de-empresarios-da-restauracao-em-vigilia-frente-ao-parlamento-contra-iva-nos-23> [11]

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=606897&tm=6&layout=122&visual=61>

[12] http://www.jn.pt/PaginalInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=2910959&page=2